

Ictiose Histrix

Silva L S¹ , Mattos T B¹ , Nardi, A P M¹, Bedin V²

1. Pós graduando em Dermatologia do Instituto BWS - APS
2. Orientador do Programa de Pós-graduação de Dermatologia do Instituto BWS e APS

INTRODUÇÃO

O nevo epidérmico ou verrucoso é uma malformação congênita caracterizada por hiperplasia de estruturas epidérmicas, sendo a ictiose histrix um nevo epidérmico generalizado, desfigurante, bilateral no tronco e extremidades. O diagnóstico é clínico e anátomo-patológico (AP) e não existe nenhum tratamento específico.

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO CASO:

ATS, 12 anos, estudante, masculino, pardo, natural do Guarujá, procedente de Bertioga. Nascido de parto cesárea por complicação – circular de cordão. Dispnéia no pós-parto recente (CIA demonstrada em ecocardiograma/ 1996, resolvida espontaneamente).

Aos 4 meses de idade, familiares relataram aparecimento de pápulas eritematosas no dorso e região frontal que se tornaram acastanhadas, com engrossamento da pele, principalmente nas axilas e região cervical. As lesões se disseminaram em 2 meses do início do quadro. Ao exame físico, observavam-se placas hiperqueratósicas, hiperpigmentadas, disseminadas no tronco, seguindo as linhas de Blaschko, com áreas de liquenificação nas regiões axilares e cervicais. Apresentava-se com odor característico e áreas de maceração intertriginosa. Rotina laboratorial sem alterações. Realizada biópsia da região abdominal, cujo resultado foi compatível com ictiose histrix. Raio X de ossos e tomografia de crânio sem achados dignos de nota.

DISCUSSÃO

Ictiose histrix é a forma generalizada do *nevus unis lateralis*, caracterizada histopatologicamente por hiperqueratose epidermolítica. Pode-se associar a alterações neurológicas e ósseas.

CONCLUSÃO

O presente caso se destaca pela exuberância das manifestações cutâneas na ausência de outras manifestações clínicas.



BIBLIOGRAFIA

⇒ Fitzpatrick TB. *Dermatology in General Medicine*, 7. ed., ed. Mc Graw Hill, 2008; 67: 564-7.

⇒ Sampaio SAP., Rivitti EA., *Dermatologia*, 3. ed, ed. Artes Médicas, 2007; 68: 1057-61.